

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: PHILIPÊ ÁVILA TEIXEIRA DOS SANTOS

TÍTULO: TECNOLOGIA SOCIAL E DESIGN PARA TODOS: ESTUDOS PARA INCLUSÃO SOCIAL E CONCEPÇÃO DE EMPREENDIMENTOS CRIATIVOS.

AUTORES: NADJA MARIA MOURÃO, PHILIPÊ ÁVILA TEIXEIRA DOS SANTOS, PHILIPÊ ÁVILA TEIXEIRA DOS SANTOS, NADJA MARIA MOURÃO, RITA DE CASTRO ENGLER, DANIEL

CAMPOS, ISABELLE PEREIRA DE MATOS, FLÁVIA NEVES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: TECNOLOGIA SOCIAL, DESIGN, INCLUSÃO SOCIAL, EMPREENDIMENTOS CRIATIVOS, CULTURA

RESUMO

A Tecnologia social pode ser definida como práticas de intervenção que se destacam pelo êxito na melhoria das condições de vida da população, construindo soluções participativas das realidades locais onde são aplicadas. Logo, tecnologias sociais não são somente aquelas que têm, como característica, solucionar problemas de sobrevivência, que atingem a parcela mais necessitada da população do planeta, mas são todas as ações que podem ser tomadas, sem grandes dificuldades, para solucionar problemas locais. Em cada comunidade ela pode ser tratada de uma forma diferente, abrangendo aspectos diferentes, mas todas têm, como ponto comum, o desenvolvimento social a partir da própria sociedade. Os exemplos de tecnologia social vão do clássico soro caseiro às cisternas de placas pré-moldadas, que atenuam o problema da seca, passando pela oferta de microcrédito. A base deste trabalho se estabelece na investigação de comunidades afetadas pela exclusão social e que buscam por soluções para os seus problemas, na região metropolitana da capital mineira. O estudo, por meio do Design Thinking, aproveita dos diferentes saberes, informações e experiências acumuladas pelos cidadãos. Devido à extensão territorial do Estado, a pesquisa, após revisão bibliográfica, é realizada por amostras de grupos solidários. Na área da inclusão social, cita-se o "Suricato", organização que trata da inserção de pessoas com deficiências mentais no mercado de trabalho, criando uma opção de renda, através da culinária e do artesanato. Na área educacional, a instituição "Mudança Já" busca atender todas as idades, ao desenvolver capacitações profissionais na região de Venda Nova. O programa "ASAS – Artesanato Solidário no Aglomerado da Serra" que além de capacitar os moradores em produção artesanal, gerou a identidade inovadora, com base nas características da comunidade, resultado em recursos e geração de renda. Conclui-se que os exemplos de TS analisados podem inclusive, gerar empreendimentos criativos.